

ARTIGO ORIGINAL

A RELEVÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE RELEVANCE OF PSYCHOMOTRICITY IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES IN CHILD EDUCATION

LA RELEVANCIA DE LA PSICOMOTRICIDAD EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA EN LA EDUCACIÓN INFANTIL

Luis Antônio Portes Lima  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil.
Email: luismaxaca@hotmail.com

Alexandre Alves Caribé da Cunha  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil.
Email: alexandrecaribe@yahoo.com.br

Data de Submissão: 28/05/2022 Data de Publicação: 30/07/2022

Como citar: LIMA L. A. P.; CUNHA A. A. C A relevância da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, Edição Especial. v. 5, n. 5, jul. 2022.

RESUMO

A Psicomotricidade é muito importante para o desenvolvimento integral da criança no processo de ensino e aprendizagem, nos aspectos físicos, mental, afetivo-emocional e sociocultural, de acordo com a realidade dos estudantes. Proporciona às crianças momentos de desenvolver as habilidades básicas, ampliando seu potencial motor. Nas aulas de educação física pode-se trabalhar com a psicomotricidade desenvolvendo as capacidades das crianças e também preparando-as para uma aprendizagem futura, adequada. Objetivo: Apresentar a relevância da psicomotricidade nas aulas de Educação Física e suas contribuições na Educação Infantil. A presente pesquisa tem caráter exploratório; será desenvolvida através de uma revisão bibliográfica de livros, artigos publicados e periódicos científicos. A educação psicomotora favorece de forma eficaz, o pleno desenvolvimento cognitivo e motor da criança, sendo desenvolvida através de atividades lúdicas que favorecem o desenvolvimento de habilidades e da criatividade das crianças. A Educação Física tem papel significativo na Educação Infantil, pois ela possibilita às crianças experiências por meio de situações que elas mesmas sejam capazes de criarem, imaginarem, descobrirem novos movimentos, reconstruir ideias sobre os movimentos e suas ações. Constata-se que a psicomotricidade, na Educação Infantil, é de grande relevância pois é trabalhada de maneira expressiva e está ligada diretamente com o corpo e mente da criança, contribuindo para a evolução de todas as etapas de seu processo de desenvolvimento.

Palavras-Chave: Psicomotricidade. Educação Infantil. Educação Física Escolar.

ABSTRACT

Psychomotricity is very important for the child's integral development in the teaching and learning process, in the physical, mental, affective-emotional and sociocultural aspects, according to the students' reality. It gives children moments to develop basic skills, expanding their motor potential. In physical education classes it is possible to work with

psychomotricity, developing children's abilities and also preparing them for future, adequate learning. **Objective:** To present the relevance of psychomotricity in Physical Education classes and its contributions to Early Childhood Education. This research is exploratory in nature; will be developed through a bibliographic review of books, published articles and scientific journals. Psychomotor education effectively favors the child's full cognitive and motor development, being developed through playful activities that favor the development of children's skills and creativity. Physical Education plays a significant role in Early Childhood Education, as it enables children to experience through situations that they themselves are capable of creating, imagining, discovering new movements, reconstructing ideas about movements and their actions. It appears that psychomotricity, in Early Childhood Education, is of great relevance because it is worked in an expressive way and is directly linked to the child's body and mind, contributing to the evolution of all stages of their development process.

Key Words: Psychomotricity. Child Education. School Physical Education.

RESUMEN

La psicomotricidad es muy importante para el desarrollo integral del niño en el proceso de enseñanza y aprendizaje, en los aspectos físico, mental, afectivo-emocional y sociocultural, según la realidad de los estudiantes. Brinda a los niños momentos para desarrollar habilidades básicas, ampliando su potencial motor. En las clases de educación física se puede trabajar la psicomotricidad, desarrollando las capacidades de los niños y preparándolos también para futuros aprendizajes adecuados. Objetivo: Presentar la relevancia de la psicomotricidad en las clases de Educación Física y sus aportes en la Educación Infantil. La presente investigación tiene un carácter exploratorio; se desarrollará a través de una revisión bibliográfica de libros, artículos publicados y revistas científicas. La educación psicomotriz favorece de forma eficaz el pleno desarrollo cognitivo y motriz del niño, desarrollándose a través de actividades lúdicas que favorecen el desarrollo de las habilidades y la creatividad de los niños. La Educación Física juega un papel importante en la Educación Infantil, ya que permite que los niños experimenten situaciones a través de las cuales ellos mismos son capaces de crear, imaginar, descubrir nuevos movimientos, reconstruir ideas sobre los movimientos y sus acciones. Parece que la psicomotricidad, en Educación Infantil, tiene una gran relevancia porque se trabaja de forma expresiva y se vincula directamente con el cuerpo y la mente del niño, contribuyendo a la evolución de todas las etapas de su proceso de desarrollo.

Palabras clave: Psicomotricidad. Educación Infantil. Educación Física Escolar.

INTRODUÇÃO

A Psicomotricidade é muito importante para o desenvolvimento integral da criança no processo de ensino e aprendizagem, nos aspectos físicos, mental, afetivo-emocional e sociocultural, de acordo com a realidade dos estudantes. É a ciência que tem como propósito de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em ligação ao seu mundo interno e externo (AQUINO *et al*, 2012).

Segundo Bueno (1998) a Psicomotricidade no Brasil tem seus primeiros registros e documentos em meados de 1950, neste período começava-se a reconhecer a ligação existente entre corpo e movimento, mas ainda não se visava o termo "psicomotricidade". A Sociedade Brasileira de Psicomotricidade foi fundada

em 1980, com o objetivo de auxiliar os profissionais que trabalhavam e buscavam formação nesta área.

A psicomotricidade é um processo em que a criança vai conseguindo gradativamente maturidade e compreensão de si mesma. Ela contribui para prevenir as deficiências de aprendizagem ou também dificuldades de interagir no mundo em que vive. A escola possibilita uma série de atividades que colaboram para o desenvolvimento estrutural do aluno (LUSSAC, 2008).

Segundo Pacheco e Santos (2013) a psicomotricidade proporciona às crianças momentos de desenvolver as habilidades básicas, ampliando seu potencial motor. As crianças estão geralmente em movimento, deslocando-se, expandindo sua curiosidade para o mundo e simultaneamente desenvolvendo sua inteligência. Uma coordenação motora ideal não depende somente das crianças, mas também dos estímulos adquiridos através das pessoas que estão ao seu redor, família, escola e sociedade, podendo influenciar ou não na sua alfabetização.

Os autores ressaltam ainda que uma das funções do professor na fase pré-escolar, é estar atento quanto as etapas de desenvolvimento, sendo o mediador do mesmo por meio da confiança, afeto, pois é neste período que a direção espacial, lateralidade e demais aspectos motores vão sendo estimulados e concretizados ao longo dos anos. Os pais devem dar suporte aos seus filhos, unindo-se com a escola para que assim a criança na sua fase escolar possa se desenvolver de forma correta (PACHECO e SANTOS, 2013).

Nas aulas de educação física pode-se trabalhar com a psicomotricidade desenvolvendo as capacidades das crianças e também preparando-as para uma aprendizagem futura, adequada. É fundamental motivar a criança nos aspectos de lateralidade, equilíbrio, coordenação motora, noções de espaço e tempo, para que assim ela consiga melhorar suas funções psicomotoras e aplicar essas habilidades em diversas situações (CAMPÃO e CECCONCELLO, 2008).

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira e garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem

movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança (BRASIL, 2010)

A Educação Física tem papel importante na Educação Infantil, pois ela possibilita às crianças experiências por meio de situações que elas mesmas sejam capazes de criarem, imaginarem, descobrirem novos movimentos, reconstruir ideias sobre os movimentos e suas ações. Além disso, é por meio das experiências vividas com o próprio corpo, com materiais e com a interação social, que elas compreendem sobre seus limites, como devem superar seus desafios, conheça e valoriza seu corpo (BASEI, 2008).

Através da Educação física, a criança pode desenvolver suas aptidões perceptivas como meio de ajustamento do comportamento. Com a intenção de que as crianças desenvolvam o controle mental e suas expressões motoras, a Educação Física precisará realizar atividades levando em conta os seus níveis de maturação biológica. Quando trabalhada de forma recreativa, possibilita a aprendizagem das crianças em diversas atividades esportivas que auxiliam na conservação da saúde mental, física e no equilíbrio socioafetivo (MOLINARI e SENS, 2003).

A psicomotricidade na Educação Infantil é de grande importância pois é trabalhada de maneira expressiva e está ligada diretamente com o corpo e mente da criança, contribuindo para a evolução de todas as etapas de seu processo de desenvolvimento. Através das atividades as crianças se divertem e aprendem a criar, inventar e a se relacionar melhor com o meio social em que vivem (AQUINO *et al*, 2012).

Desta forma, o presente projeto visa apresentar como a disciplina de Educação Física na etapa da Educação Infantil é fundamental para contribuir no desenvolvimento mental (cognição e socialização do indivíduo) e motor (coordenação motora fina e grossa), sendo que para tal, será utilizada a pesquisa bibliográfica, levando em consideração os principais trabalhos sobre o desenvolvimento cognitivo e motor.

MATERIAIS E METODOS

A presente pesquisa acerca do tema: “A relevância da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil” teve caráter exploratório.



Desenvolveu-se através de uma revisão bibliográfica de livros, artigos publicados e periódicos científicos disponíveis para consulta em base de dados, tais como, Scielo, Google Acadêmico e nos portais específicos de alguns periódicos.

Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Parte dos estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas [...] (GIL, 1999).

Utilizou-se a leitura exploratória, com o objetivo de verificar informações relevantes para o estudo. Em seguida a leitura crítico-reflexiva definiu a importância do material selecionado para a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estudos apontam que, ao longo da história, as crianças brincaram conforme as condições e objetivos de cada época. Sendo que a brincadeira é uma realidade cotidiana na vida das crianças, fica cada vez mais importante estabelecê-la na escola, desde a Educação Infantil, pois este é um lugar de descobertas e de ampliação das experiências individuais, culturais, sociais e educativas, na qual a criança está inserida, em um ambiente distinto dos da família.

Desta forma, a Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, seja por proporcionar as crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir brincadeiras novas.

Conforme evidenciado por CAMARGOS; MACIEL (2016) e LE BOULCH (1992) a relevância de se trabalhar a psicomotricidade nas aulas de Educação Física na Educação Infantil é fundamental para a aprendizagem escolar, pois a educação psicomotora proporciona o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, contribuindo com o desenvolvimento integral da criança, sendo essencial para sua socialização e assimilação das aprendizagens escolares.

O processo de desenvolvimento motor é apresentado por Gallahue e Ozmun (2001) em uma forma de ampulheta (figura 1). O estudo visa o desenvolvimento motor na educação infantil caracterizando, abaixo, a fase do desenvolvimento na idade escolar.

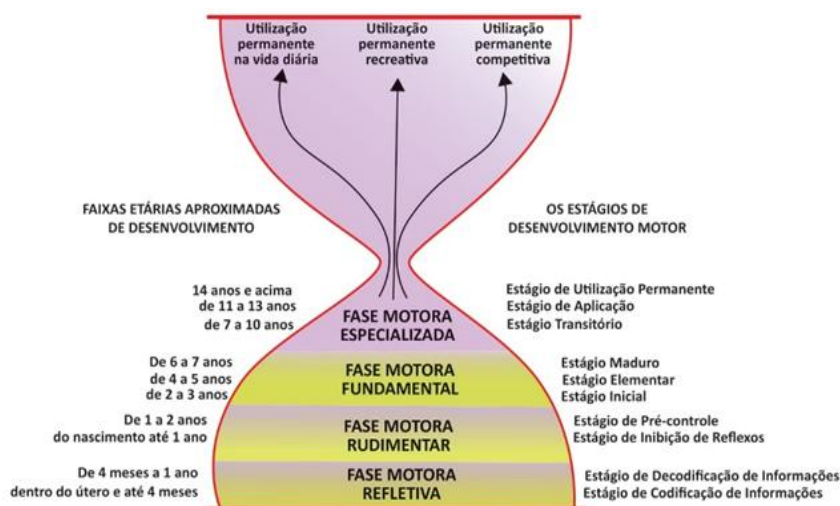


Figura 1: Fases do desenvolvimento motor
Fonte: GALLAHUE e OZMUN, 2001.

A Educação Infantil é uma etapa extremamente importante para o desenvolvimento da criança, como já foi citado anteriormente no trabalho pelos autores BORGES; RUBIO (2013), eles acreditam que é possível a escola construir uma maneira significativa de aproveitar essa etapa da vida com mais prazer, ludicidade e movimento.

A criança atual, fruto das tecnologias, que muitas vezes passa horas em frente ao computador ou em frente a uma televisão, precisa de um "despertar" para o movimento, para as atividades livres, para o brincar como forma de aprendizagem. E cabe também à escola, juntamente com toda sociedade, a responsabilidade para que esse movimento realmente seja concretizado nas escolas e na vida em geral.

Ainda de acordo com Gallahue e Ozmun (2005), bebês, crianças, adolescentes e adultos estão envolvidos no processo de aprender a se mover com controle e competência, em relação aos desafios enfrentados diariamente, as diferenças de desenvolvimento no comportamento motor são influenciadas por fatores próprios do indivíduo, do ambiente e da tarefa, na figura 2 concluiu-se que esses fatores relativos à tarefa, ao indivíduo e ao ambiente não apenas se interagem, mas podem transformados uns pelos outros.

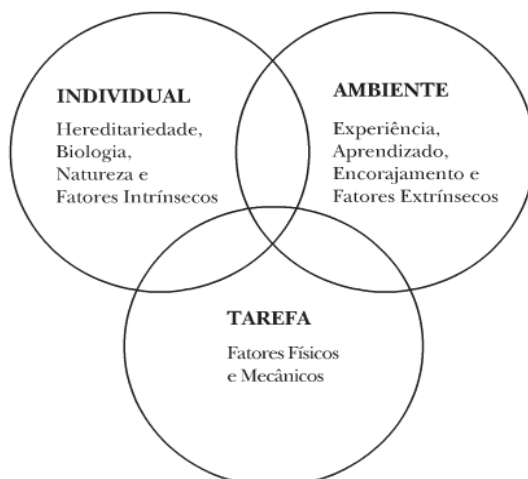


Figura 2: Análise transacional da causa no desenvolvimento motor
Fonte: GALLAHUE e OZMUN, 2005.

Consoante com FONTANA (2012) a educação psicomotora favorece de forma eficaz, o pleno desenvolvimento cognitivo e motor da criança, sendo desenvolvida através de atividades lúdicas que favorecem o desenvolvimento de habilidades e da criatividade das crianças.

No ato de brincar a criança viabiliza a construção do conhecimento de maneira prazerosa, garantindo a motivação necessária para uma boa aprendizagem juntamente com a psicomotricidade porque esta favorece à criança, uma relação consigo mesmo, com o outro e com mundo que o cerca, possibilitando um melhor conhecimento do seu corpo e de suas possibilidades. Está associada à afetividade porque favorece sua autoimagem positiva, valorizando suas possibilidades de ação e crescimento à medida que desenvolve seu processo de socialização e interage com o grupo independente de classe social, sexo ou etnia. Ao cognitivo porque através das descobertas e resoluções de situações, ele constrói conceitos e noções.

No entanto, segundo ROSSI (2012), é necessário que o profissional mantenha-se em constante observação para orientar e intervir quando necessário e de forma adequada, sem atrapalhar o desenvolvimento da criatividade da criança e sem ofuscá-la.

A Educação Física na Educação Infantil é essencial para o desenvolvimento motor das crianças, pois ela ajuda a criar situações, vivenciar desafios, e ajudá-la na ação consciente, além de melhorar a afetividade visando a conquista da autoconfiança.

Nesse contexto SOARES (1996) e MONTEIRO (2007) salientam que as aulas de Educação Física constituem-se em momentos em que as crianças têm para brincar, se expressar e desenvolver habilidades motoras e corporais que podem estar relacionadas a outras disciplinas, o que pode se tornar motivante e prazeroso.

Acrescentando, QUADROS (2013) enfatiza que o professor de Educação Física deve-se conscientizar de que a educação pelo movimento é um instrumento e uma peça importante e fundamental do edifício pedagógico, que permite à criança resolver mais facilmente os problemas atuais de sua escolaridade e a prepara, por outro lado, para a sua existência futura no mundo adulto, essa atividade não ficará mais relegada ao segundo plano, sobretudo porque o professor de educação física constatará que esse material educativo não verbal, constituído pelo movimento é um meio insubstituível para afirmar certas percepções, desenvolver certas formas de atenção, por em jogo certos aspectos da inteligência.

A Psicomotricidade deveria ter um espaço reservado, principalmente na educação infantil, pois ela possibilita o desenvolvimento da criança e proporciona aquisição de habilidades que facilitarão as aprendizagens escolares. Somente quando a criança domina o uso do seu corpo, pode ter boas relações com os elementos e pessoas ao seu redor.

CONCLUSÃO

A psicomotricidade, cujo princípio básico é a unidade mente - corpo integra várias técnicas com que se trabalha o corpo, relacionando-o com a afetividade, o nível de pensamento e nível de inteligência. Quando um corpo se movimenta percebemos a ação do movimento: braços, pernas, músculos. Este movimento é gerado pela mente, pela intenção. O que nós somos, nossas emoções, nossos sentimentos e nossa atividade conceitual são inseparáveis do nosso corpo.

Tendo em vista que a psicomotricidade valoriza no ser a capacidade de experimentar sentimentos e emoções através dos movimentos de seu próprio corpo, a Educação Física associada a ações psicomotoras possibilita um desenvolvimento global através do movimento corporal consciente, que sente, pensa e age em diferentes situações, sendo este um ser humano autônomo em suas realizações.

Sendo assim, pode-se dizer que a Educação Física possui um impacto positivo no pensamento, no conhecimento e ação, nos domínios cognitivos, afetivos e sociais, ou seja, na vida do ser humano como um todo. Entretanto é importante afirmar que o indivíduo plenamente desenvolvido a partir do movimento consegue construir uma vida ativa, saudável e produtiva, criando uma integração segura e adequada e de desenvolvimento harmônico entre corpo, mente e espírito.

É importante salientar a importância da Educação Física enquanto componente curricular para educar, socializar e interagir as crianças de forma que eles percebam e valorizem a atividade física como o melhor meio de adquirir e preservar a saúde mental, física e social.

Através deste trabalho verifica-se que a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento integral da criança e o professor tem um papel relevante ao trabalhar com seus alunos na Educação Infantil, oferecendo oportunidades para que sejam alunos autônomos, tendo assim um melhor aprendizado.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar toda a minha gratidão para com as pessoas que me acompanharam até aqui. Primeiramente, a Deus, pela saúde e por esta oportunidade. A minha esposa Ednalva Paraíso e minha filha Eduarda Paraíso Lima, pela compreensão e contribuição para concretizar mais um sonho. Aos meus pais: Edvaldo Lima, Maria Júlia Portes e meus irmãos: Kleyton Portes Lima e Rômulo Portes Lima pelo apoio incondicional na minha vida. Agradeço a todos os profissionais da Unimontes/UAB Joáima e Montes Claros, que ao longo do meu percurso pela Instituição, desperta em mim uma constante procura pelo conhecimento e pela reflexão autônoma, de forma especial a Coordenadora do Polo Joáima Viviane Pereira de Andrade, o Tutor Presencial Ronaldo Sebastião Batista de Souza, o Tutor a Distância Leonardo Freitas Xavier e o Professor Orientador: Prof. Me Alexandre Alves Caribé da Cunha. Ao Centro Educacional Meu Caminho, escola cooperante; de forma especial a direção em nome da Marisa Helena de Sá Sena, meus preceptores Wilson José dos Reis Júnior e Emerson Gonçalves Da Cunha Peixoto, que me ajudaram a ultrapassar as dificuldades sentidas, facultando-me todo o apoio necessário e sendo determinante para a minha evolução ao longo

neste processo. Não posso deixar de mencionar os colegas do Curso pelos momentos de compartilhamento de informações e discussões referente ao Estágio. A todos o meu grato e eterno reconhecimento.

“Não importa o tamanho dos obstáculos, mas o tamanho da motivação que temos para os superar”.
Augusto Cury.

REFERÊNCIAS

- AQUINO, M. *et al.* Psicomotricidade como ferramenta da educação física na educação infantil. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 4, n. 14, p.245-257, jan/dez. 2012.
- BASEI, A. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación**, Santa Maria, n. 47, p. 1-12, out. 2008.
- BORGES, M. F.; RUBIO, J. A. S. A Educação Psicomotora como instrumento no processo de Aprendizagem. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**. v. 4, n. 1, 2013. Disponível em: http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v4-n1-2013/M_Fernanda.pdf > Acesso em: 26 out. 2021.
- BUENO, J. M. **Psicomotricidade: teoria e prática**. São Paulo: Lovise, 1998.
- BURGER, L.; KRUG, H. Educação Física Escolar: um olhar para a educação infantil. **Revista Digital**, Buenos Aires, n.130. Mar. 2009. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd130/educacao-fisica-escolar-um-olhar-para-a-educacao-infantil.htm>>; Acesso em: 26 out. 21.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/1996**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental. MEC, SEB, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.
- CAMARGOS, E. K.; MACIEL, R. M. A importância da psicomotricidade na educação infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 9, n.1, p. 254- 275, out / nov. 2016.
- CAMPÃO, D.; CECCONELLO, A. A contribuição da educação física no desenvolvimento psicomotor na educação infantil. **Revista Digital Lecturas, Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, n.123, Ago. 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd123/a-contribuicao-da-educacao-fisica-nodesenvolvimento-psicomotor-na-educacao-infantil.htm>>. Acesso em: 20/04/2021.
- FONSECA, V. **Psicomotricidade**. 2a ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- FONTANA, C. M. A importância da psicomotricidade na educação infantil. 2012. 75p. **Monografia- Pós-graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino**,

Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira, 2012.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2001.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3.ed. São Paulo: Phorte Editora: 2005.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos**. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

LUSSAC, R. Psicomotricidade: história, desenvolvimento, conceitos, definições e intervenção profissional. **Revista Digital, Lecturas, Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, n. 126, Nov. 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd126/psicomotricidade-historia-e-intervencao-profissional.htm>. Acesso em: 21 abr. de 2021.

MOLINARI, A.; SENS, S. A Educação Física e sua relação com a psicomotricidade. **Revista de Psicologia**, Educação e Cultura, Curitiba, v.3, n.1, p.89-93, Jul. 2002/Jul. 2003.

MONTEIRO, V. A. A psicomotricidade nas aulas de Educação Física escolar: uma ferramenta de auxílio na aprendizagem. **Revista Digital** - Buenos Aires - Año12 - Nº 114 -Novembro de 2007. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd114/a-psicomotricidade-nas-aulas-de-educacao-fisica-escolar.htm> . Acesso em: 27 out. de 2021.

PACHECO, E. A., SANTOS; J. C. Importância do desenvolvimento da Coordenação Motora na Aprendizagem na Educação Infantil. **Revista de ciências sociais do norte de Mato Grosso**, Mato Grosso, v. 1, n. 2, p. 1-19, 2013.

QUADROS, R. B. As Aulas De Educação Física Na Classe Especial Na Abordagem Psicomotora. **Motrivivência**. Rio Grande do Sul, v. 25, n. 40, p. 41-50, jun. 2013.

RONCHI, F. M. A influência da educação física escolar para o desenvolvimento motor nas séries iniciais do ensino fundamental. 2010, p. 41, **Monografia - Pós-graduação da Universidade do Extremo Sul Catarinense**. Criciúma, 2010.

ROSSI, F. S. Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas – MG**, n,1, 2012.

Disponível em:

<http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/Considera%C3%A7%C3%B5es-sobre-a-Psicomotricidade-na-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil.pdf>. Acesso em: 27 set. 2021.

SANTOS, A. A Psicomotricidade na Educação Infantil: um enfoque pedagógico. **Revista de Educação do Ideal**: vol. 10, n. 22, jul. / dez.2015.

SOARES, C. L. Educação Física Escolar: Conhecimento e Especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, supl.2, p.6-12, 1996.